

# AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ORNAMENTAL DOS PEIXES DOS RIOS TAPAJÓS E TOCANTINS

Morais, B. & Silvano, Renato A. M.

E-mail: renato.silvano@ufrgs.br

Laboratório de Ecologia Humana e de Peixes - UFRGS

Avenida Bento Gonçalves 9500, Setor 4 Prédio 43411 Sala 208, Caixa Postal 15007 CEP 91501-970 Porto Alegre, RS

Telefone: 51 3308 7673 ou 3308 7661

## INTRODUÇÃO

Mundialmente, o comércio de peixes ornamentais movimentava entre 300 a 400 milhões de exemplares por ano, sendo que menos de 10% destes provém do extrativismo. No Brasil o mercado de peixes ornamentais de água doce ainda depende essencialmente do extrativismo, atingindo médias em torno de 15 a 20 milhões de peixes exportados ao ano, tendo como fornecedor principal a bacia Amazônica. A comercialização de peixes ornamentais nessa região tem extrema importância, pois movimentava o mercado e garante o sustento de comunidades pesqueiras de pequenas cidades.

## OBJETIVOS

Avaliar o potencial ornamental de espécies de peixes já exploradas para fins de consumo pela pesca artesanal, em dois rios da Amazônia brasileira.



Fig 1.: Mapa da Bacia Amazônica com os rios Tapajós e Tocantins destacados em azul.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletadas 36 espécies de peixes no Rio Tapajós e 51 no Rio Tocantins, utilizando-se redes malhadeiras de espera com diferentes malhas. Para avaliação do potencial ornamental utilizamos dados da abundância e pesca das espécies previamente coletadas nesses dois rios. Além dos dados de coleta, pesquisamos na literatura informações acerca da história de vida dessas espécies para podermos avaliar sua resistência à pressão de pesca e potencialidades ornamentais. A partir desses dados organizamos uma tabela de valoração das espécies, onde a partir de critérios escolhidos atribuímos pontos para cada espécie (Tabela 1). Ao final somamos os pontos e separamos as espécies em: indicadas para exploração ornamental (espécies com pontuação total positiva), não indicadas para exploração ornamental (espécies com pontuação total negativa) e neutras (espécies com pontuação total igual a zero).

## RESULTADOS

Por resultado obtivemos o montante de 17 espécies indicadas para exploração ornamental no Rio Tapajós e 25 espécies indicadas para exploração ornamental no Rio Tocantins.

Tabela 1: Critérios utilizados na valoração das espécies.

categoria	critério	valores/definição
sustentabilidade	pesca	não se pesca = -1, pesca abaixo da mediana = 0, pesca igual ou acima da mediana = +1
sustentabilidade	tamanho 1ª maturação/tamanho máximo	< 0,5 = +1 (reproduz rápido), > ou = 0,5 = -1 (demora mais para reproduzir), desconhecido = 0
sustentabilidade	psicultura	não há técnica de piscicultura para espécie ou gênero = -1, há técnica de piscicultura para espécie ou gênero = +1, desconhecido = 0
sustentabilidade	abundância no ambiente	abundância abaixo da mediana = -1, abundância igual ou acima da mediana = +1
atratividade	colorido	duas ou mais cores predominantes e que chamam atenção = +1, uma cor não chamativa (prateado, branco ou preto) = -1
atratividade	tamanho (aquário) tamanho máximo	tamanho máximo igual ou menor ao máximo razoável para caber em aquário (20cm) = +1, tamanho máximo maior que o máximo razoável para caber em aquário (20cm) = -1, desconhecido = 0 (Aquário 50 x 25 x 40 - capacidade de 50 litros)
geral	soma (pontuação total)	somar pontuação, igual ou menor que 0 indica não ser recomendável, maior que 0 seria recomendável

## Tapajós

## Tocantins

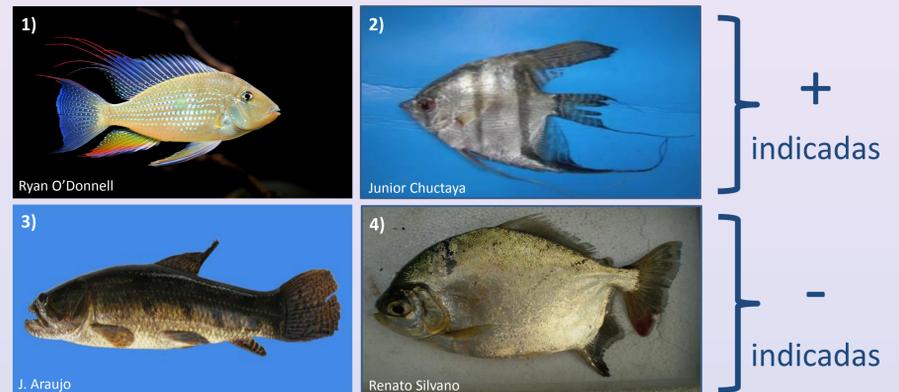


Figura 2.: Fotos das espécies mais e menos indicadas para cada rio estudado. 1) *Acarichthys heckelii* 2) *Pterophyllum scalare* 3) *Hoplias malabaricus* 4) *Myleus asterias*

Tabela 2: Lista de espécies indicadas como tendo potencial ornamental, resultado da análise segundo os critérios.

Familia	Espécie	Tapajós	Tocantins
Cichlidae	<i>Acarichthys heckelii</i> (Müller & Troschel 1849)	5	
	<i>Biotodoma cupido</i> (Heckel 1840)		4
	<i>Chaetobranchius flavescens</i> Heckel 1840		1
	<i>Cichlasoma araguaiense</i> Kullander 1983		2
	<i>Crenicichla labrina</i> (Spix & Agassiz 1831)		1
	<i>Geophagus surinamensis</i> (Bloch 1791)	2	
	<i>Geophagus altifrons</i> Heckel 1840		3
	<i>Geophagus proximus</i> (Castelnau 1855)		2
	<i>Heros</i> sp		3
	<i>Hypselecara temporalis</i> (Günther 1862)		2
	<i>Mesonauta acora</i> (Castelnau 1855)		2
	<i>Mesonauta festivus</i> (Heckel 1840)	2	
	<i>Satanoperca acuticeps</i> (Heckel 1840)	3	
	<i>Pterophyllum scalare</i> (Schultze 1823)		4
<i>Uaru amphiacanthoides</i> Heckel 1840	1		
Acestrorhynchidae	<i>Acestrorhynchus microlepis</i> (Jardine 1841)	2	
Curimatidae	<i>Cyphocharax abramoides</i> (Kner 1858)	2	
	<i>Cyphocharax notatus</i> (Steindachner 1908)		3
	<i>Cyphocharax stilbolepis</i> Vari 1992		3
Serrasalminae	<i>Metynnis hypsauchen</i> (Müller & Troschel 1844)		2
	<i>Metynnis lippincottianus</i> (Cope 1870)	2	
	<i>Myleus torquatus</i> (Kner 1858)	1	
	<i>Pygocentrus nattereri</i> Kner 1858		2
	<i>Serrasalmus altispinis</i> Merckx, Jégu & Santos 2000		1
	<i>Serrasalmus eigenmanni</i> Norman 1929		1
	<i>Serrasalmus geryi</i> Jégu & Santos 1988		1
	<i>Serrasalmus maculatus</i> Kner 1858		1
	<i>Serrasalmus rhombeus</i> (Linnaeus 1766)		2
	Characidae	<i>Poptella longipinnis</i> (Popta 1901)	
<i>Roestes itupiranga</i> Menezes & Lucena 1998			1
Hemiodontidae	<i>Hemiodus argenteus</i> Pellegrin 1909	1	
	<i>Hemiodus cf. gracilis</i>	3	
	<i>Hemiodus goeldii</i> Steindachner 1908	2	
	<i>Hemiodus immaculatus</i> Kner 1858	1	
Anostomidae	<i>Laemolyta proxima</i> (Garman 1890)	1	
	<i>Leporinus fasciatus</i> (Bloch 1794)	1	
	<i>Leporinus falcipinnis</i> Mahnert, Géry & Muller 1997		1
	<i>Leporinus friderici</i> (Bloch 1794)		2
Loricariidae	<i>Limatichthys griseus</i> (Eigenmann 1909)	2	
	<i>Loricariichthys acutus</i> (Valenciennes 1840)	2	
	<i>Dekeyseria amazonica</i> Rapp Py-Daniel 1985		1
	<i>Hypostomus cf. emarginatus</i>		2
	Total especies	17	25

## CONCLUSÃO

Houve carência de dados sobre reprodução dos peixes, portanto o trabalho deve continuar no intuito de suprir essa falta de informações. Caso seja realizada de forma adequada, dirigida para espécies que resistam à alta mortalidade e com cadeia produtiva que valorize a participação do pescador, a pesca ornamental pode tornar-se uma alternativa econômica mais lucrativa e menos impactante.

## AGRADECIMENTOS

À UFRGS pela bolsa de pesquisa de iniciação científica (BIC), ao CNPq pela bolsa de produtividade em pesquisa para R.A.M. Silvano, à Eletronorte/ANEEL e CAPES/PROCAD pelo financiamento ao projeto. À Junior Chuctaya e Friedrich Keppeler por todo auxílio prestado na execução deste projeto.